

INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNIJUÍ

Coordenador: NOËLLE MARIE PAULE LECHAT

O projeto de extensão "Incubadora de Economia Solidária e Desenvolvimento Regional Sustentável" da UNIJUÍ, vem sendo desenvolvido desde abril/2004. Busca viabilizar cidadania, trabalho e inclusão social através do associativismo e cooperativismo para os desfavorecidos pela lógica do mercado capitalista e faz parte do programa da UNITRABALHO que contou com o apoio financeiro da FINEP. O projeto visa contribuir com o compromisso social da universidade, interagindo no processo de desenvolvimento regional, produzindo, difundindo e trocando conhecimentos voltados às demandas da sociedade. Este projeto é de caráter socioeconômico, político e cultural que busca o desenvolvimento humano, com princípios democráticos e de respeito ao meio ambiente, a partir das relações sociais de produção autogestionárias e solidárias. O objetivo específico é consolidar a Incubadora de Economia Solidária (IES) e sistematizar o seu conhecimento, desenvolvendo as seguintes metas: a) Assessoramento de seis Empreendimentos de Economia Solidária (EES), sendo 2 de reciclagens, 1 de serviços, 1 de alimentação e 2 no meio rural. b) Aprimoramento da metodologia de incubação autogestionária e divulgação desta em âmbito nacional. c) Atendimento na demanda de formação de quadros técnicos e agentes de promoção de ES na região Noroeste do RS. d) Promoção de alternativas de comercialização dos produtos, formação e integração nas cadeias produtivas dos EES. e) Criação de campo de estágio curricular para alunos da universidade e do estrangeiro. f) Apoio às atividades de pesquisa na área de desenvolvimento sustentável, relacionadas à ES e a metodologia de Incubação. g) Divulgação da ES e apoio ao Fórum Regional de ES, além de buscar a criação de novos fóruns. A IES, conta com uma equipe multidisciplinar. Atua em parceria com outros setores da universidade, como o Laboratório de Práticas Contábeis, a Usina de idéias (marketing) e o Escritório Modelo de Direito. Realiza reuniões semanais para análise e planejamento de suas atividades. Utiliza uma lista de correio eletrônico, para informações gerais e debates. Realiza Seminários internos e Ciclos de Estudos para pesquisadores, professores, estudantes e lideranças dos EES. A ação da incubadora tem quatro eixos: (1) incubação/assessoria de empreendimentos; (2) promoção/divulgação/articulação da Economia Solidária; (3) formação/capacitação de empreendedores, gestores públicos e apoiadores; (4) formação de redes de comercialização. 1. O processo de incubação constitui-se em três estágios (pré-incubação, incubação e pós-incubação). Inicialmente, as demandas formais dos

empreendimentos são recebidas. Após, realiza-se um diagnóstico, que é avaliado pela equipe e empreendedores, discutindo-se a viabilidade econômica e relevância social. A incubação dá-se através de planejamento estratégico e acompanhamento por assessores técnicos, que auxiliam nas suas reuniões, promovendo orientações e apoio sócio-familiar, buscando qualificar a viabilidade econômica, a autogestão e o desenvolvimento humano, com oficinas temáticas. Após a consolidação dos mesmos, estes passam para a fase de pós-incubação, com ações mais pontuais. No momento, estão sendo incubados a Associação Ecos do Verde - Coletora e comercializadora de resíduos sólidos de Santo Ângelo, a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí (ACATA), a Cooperativa de Pequenos Produtores de Leite da Linha Gramado de Panambi (COPEQ), um grupo de produtores de derivados de cana de açúcar que faz parte da Cooperativa de Agricultores Familiares Agroecológicos (NATUAGRO) e - em fase de pós-incubação - a Padaria Vida Nova de Ijuí e a União Cooperativa de Serviços - UNICOOS, que presta serviços na área de construção civil, confecção e serigrafia, também de Ijuí. Estes empreendimentos reúnem cerca de 280 associados, com renda média de um salário mínimo. 2. Quanto à promoção/divulgação/articulação da ES, a Incubadora, contribuiu efetivamente na realização de 8 Fóruns Regionais e teve participação no Fórum Gaúcho e Nacional. Participou do I Encontro Gaúcho e do I Encontro Brasileiro de Trabalhadores da ES e em todo o Processo de Conferência Nacional da ES. Desse processo de articulação, destaca-se a parceria com empreendimentos, entidades de apoio, movimentos sociais e gestores públicos como a Cáritas, o Movimento das Mulheres Campesinas, a Unisinos, o CAMP (Centro de Formação Multiprofissional de Porto Alegre), a SENAES através da DRT (Delegacia Regional do Trabalho, órgão do Ministério do Trabalho), a UNITRABALHO (Rede Interuniversitária de Pesquisas sobre o Mundo do Trabalho), entre outros. Fortalecendo as experiências da Economia Solidária na região, a incubadora foi responsável pela realização do Mapeamento de 276 Empreendimentos e Entidades de Apoio da Economia Solidária, em 54 municípios situados nas regiões Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões e Alto Jacuí, atendendo uma demanda da Secretária Nacional de Economia Solidária - SENAES, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego. Em vista da divulgação nos meios de comunicação, são enviados releases a uma lista com 30 sites, rádios e jornais e Rede de TV. Também foram confeccionados 8 informativos, numa média de 200 exemplares impressos. 3. A incubadora oferece cursos para Gestores Públicos, Empreendedores, apoiadores sobre ES, bem como busca-se inserir os trabalhadores na rede formal de ensino (em especial nos programas de Alfabetização e EJA), bem como realiza parceria com entidades como do Sistema S e

outras universidades, para capacitações específicas. A incubadora realizou 4 oficinas realizadas em Cruz Alta, Santa Rosa, Três Passos e Cândido Godoy, que reuniram 152 pessoas de cerca de 80 EES. Promoveu 3 cursos, um para Gestores Públicos em 2005, com 47 inscritos de 14 municípios. Já no ano de 2006, foram realizados 2 cursos para trabalhadores dos empreendimentos incubados e desenvolvida parceria com a URI Sto. Ângelo para um curso de Inclusão Digital para associados e familiares do Ecos do Verde, curso de alfabetização para associados da ACATA, promovido pelo SESI, capacitação em panificação para a Padaria Vida Nova, curso de agroecologia e manejo de cana-de-açúcar para NATUAGRO, entre outras diversas capacitações específicas. 4. Outra ação estratégica é a constituição de uma rede de comercialização que integre os empreendimentos, tanto para formar cadeias produtivas, como para estabelecer pontos de venda e organização dos consumidores dentro de grupos de consumo justo e solidário. Foram realizadas discussões e promovidas Feiras de ES, com destaque para a FECONSOL, realizada em novembro de 2005 em Ijuí, na qual os EES utilizaram Moeda Solidária. Os EES puderam visitar e comercializar nas edições de 2004, 2005 e 2006 da FEICOOP, em Santa Maria/RS. Nesse sentido, através do FRES esta sendo constituída uma Associação Regional de Consumo e Comercialização Solidária, a ARCCOSOL. A incubadora apresentou resultados de suas ações na V e VI Jornada de Extensão da Unijuí, no II Colóquio Internacional da Cátedra Unesco/Unisinos, nos encontros do PRONINC/FINEP (2004 e 2005) no X Encontro da Regional Sul Rede UNITRABALHO, no Seminário de Metodologias de Incubagem da Regional Sul da Rede de ITCPs (2005) e na 13ª Jornada de Pesquisa da SBPC, entre outros eventos. No fim do ano, a sistematização da experiência será divulgada através de cadernos e artigos, resultando da articulação entre a pesquisa, o ensino e a extensão.